I held a Jewel in my fingers —  
And went to sleep —  
The day was warm, and winds were prosy —  
I said “‘Twill keep” —

I woke — and chid my honest fingers,  
The Gem was gone —  
And now, an Amethyst remembrance  
Is all I own —

(c. 1861)

Tive uma jóia nos meus dedos —  
E adormeci —  
Quente era o dia, tédio os ventos —  
“É minha”, eu disse —

Acordo — e os meus honestos dedos  
(Foi-se a Gema) censuro —  
Uma saudade de Ametista  
É o que eu possuo —

– Emily Dickinson – ‘Não sou ninguém’. Poemas. [traduções Augusto de Campos]. Campinas: Unicamp, 2009.